

CARTOGRAFIAS DAS LÍNGUAS E ARTEFATOS CULTURAIS DE CERRO LARGO E GUARANI DAS MISSÕES: DESAFIOS GLOTOPOLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS

CAMILA VIANNA MACHADO¹; ANGELISE FAGUNDES²

1 Introdução

A região sul do Brasil foi fortemente influenciada pela colonização, quando diversas famílias chegaram em busca de novas terras para garantir seu sustento e o de seus dependentes. O Brasil abriga uma diversidade de etnias, incluindo, além das dos povos originários, as que aqui chegaram, como os suecos, russos, alemães, italianos, tchecoslovacos, poloneses, entre outros. Essa pluralidade linguística é especialmente evidente na região das Missões, no Rio Grande do Sul. O estudo dessas línguas é, portanto, fundamental para compreender a formação das cidades e de seus desenvolvimentos, uma vez que se deram em função da colonização. Esse processo não influenciou apenas a estruturação urbana, mas também impulsionou o desenvolvimento econômico por meio das festas típicas, da cultura gastronômica e do artesanato.

O mapeamento dessa região, nesta etapa de pesquisa, contempla alguns aspectos ligados à etnia polonesa. Mais especificamente, no decorrer desse trabalho, serão abordadas as questões linguísticas da cidade de Guarani das Missões que, em seu limite fronteiro, fazia parte por um lado, até 1959, do território de Santo Ângelo. Com ela, as comunidades tiveram um impacto significativo na formação linguística, cultural e econômica da cidade, contribuindo para a diversidade étnica da região. Interessante notar que Guarani das Missões é conhecida como a "Capital Polonesa dos Gaúchos" devido à forte presença dessa comunidade. Neste contexto, a língua tem presença marcante e registra heranças marcadas pelo tempo, contando a história de muitas famílias.

2 Objetivos

De modo geral, mapear as línguas e artefatos culturais destas línguas nas cidades de Cerro Largo e Guarani das Missões.

3 Metodologia

¹Camila Vianna Machado. Estudante. Bolsista do projeto de pesquisa vinculado ao projeto guarda-chuva "Polifonia". Curso de Letras Português –Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, Contato: cvm.29.cvm.29@gmail.com

²Angelise Fagundes. Docente. Doutora em Educação (UFSM). Professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, RS. Contato: angelise.fagundes@uffs.edu.br

Para o desenvolvimento dessa etapa de pesquisa, adotou-se uma metodologia de pesquisa qualitativa de caráter exploratório, envolvendo levantamento bibliográfico e documental. Trata-se da primeira etapa de uma investigação mais ampla (GIL, 2008, p.46).

Neste sentido, incluiu visita à Casa da Cultura de Guarani das Missões, sendo coletadas informações sobre a preservação da cultura e da língua polonesa na região. O levantamento de dados incluiu também a análise de documentos oficiais, como a Lei Nº 3.147/2022, que co-oficializa a língua polonesa no município. Além disso, esta pesquisa também contemplou coleta de obras que tivessem a língua polonesa como foco principal ou secundário nos seus estudos. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica de obras que abordam a história da imigração polonesa no Brasil. A pesquisa documental foi complementada por materiais visuais, como fotografias que ilustram o cotidiano dos colonizadores e as transformações ocorridas ao longo do tempo. Essas fontes permitiram uma compreensão mais profunda das práticas culturais e linguísticas preservadas em Guarani das Missões. Além disso, foi realizada uma análise das práticas educacionais locais, com foco no ensino da língua polonesa nas escolas do município. O estudo envolveu a avaliação de Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de escolas municipais, identificando como a língua polonesa é integrada ao currículo escolar e o impacto dessa inclusão na preservação da identidade cultural polonesa entre as novas gerações.

4 Resultados e Discussão

4.1 A Cultura Polonesa na Região Missioneira: Um Legado de Tradições e História

A cultura polonesa na região missioneira traz marcas da culinária, da língua polonesa falada e de marcos históricos, que tem grande força em Guarani das Missões. Inicialmente, elenco a história da imigração polonesa como ponto de partida. Guarani das Missões, a capital polonesa do Rio Grande do Sul, cultiva suas tradições por meio de seus artesanatos, folclore, religiosidade e pratos típicos. Para a manutenção dos processos identitários de pertencimento com e da população, é realizada a POLFEST (Festa Típica Polonesa), que sempre conta com a participação de jovens poloneses, promovendo uma troca de culturas, conforme mencionado pela população: “levando algo de Guarani para a Polônia e da Polônia para Guarani”.

A chegada dos primeiros colonizadores a essa região começou em 1890, quando

Guarani das Missões era conhecida como Colônia Lucena, parte das cidades de São Luiz Gonzaga e Santo Ângelo. Foi na Colônia Lucena que os europeus recém chegados da Polônia se estabeleceram. Podemos observar que houve a reemigração de outras colônias, como mostra o trecho abaixo:

No ano de 1895, houve a reemigração das então colônias de Jaguari e Bento Gonçalves, compostas de imigrantes poloneses e russos, além de um número reduzido de holandeses e finlandeses, que povoaram não só hoje o município de Guarani das Missões, como também os de Porto Lucena, Porto Xavier, Campinas das Missões, Cândido Godói e parte de Giruá. (Sallent; Marmilicz, 1947, p.1)

Dessa forma, o maior núcleo de poloneses concentrou-se na região de Guarani. Mesmo enfrentando atentados e saques, mantiveram-se firmes e fortes, escrevendo uma bela história nesta cidade. Os homens deixavam seus filhos com suas esposas para desbravar a mata virgem, construindo assim a cidade. Atualmente, Guarani das Missões preserva a marca da colonização no espaço da cidade e, em especial, com os pratos típicos registrados inclusive em polonês e apresentados na tradicional festa polonesa. Além disso, algumas escolas, especialmente as do interior do município, mantêm a língua polonesa como disciplina da grade curricular.

4.2 A Co-oficialização da Língua Polonesa em Guarani das Missões: Um Marco na Preservação Cultural e Educacional

Em Guarani das Missões a prefeitura municipal, em parceria com a Polônia, mantém suas aulas de polonês dentro do município. As professoras são pagas com recursos financeiros vindos da Polônia devido ao projeto enviado pela secretária municipal de educação ao Centro de Desenvolvimento da Educação Polonesa no Brasil (ORPEG), através do consulado geral da Polônia em Curitiba, vale pontuar. Recentemente, no ano de 2022, foi sancionada a lei Nº 3.147, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2022², a qual co-oficializa a língua polonesa em Guarani das Missões.

Parágrafo único: A cooficialização ocorre sem prejuízos à língua portuguesa, em consonância com os direitos linguísticos assegurados pela Constituição Federal Brasileira, em especial o disposto no Artigo 216, visando assim o reconhecimento, valorização e promoção do idioma polonês, herança linguística e patrimônio cultural imaterial relacionado com a imigração polonesa no Brasil (GUARANI DAS MISSÕES, 2022, p. 1).

Após a sanção dessa lei, as aulas passaram a acontecer tanto nas escolas da rede municipal quanto na Casa da Cultura, esta última destinada aos adultos. Atualmente, o ensino

² <https://www.guaranidasmissoes.rs.gov.br/>

é realizado por duas professoras, uma delas vinda da Polônia no dia 23 de agosto de 2022, para formalizar o início de suas atividades. As aulas de língua polonesa, no município, se organizam da seguinte forma:

Tabela 1 – Ensino da Língua Polonesa

Turma/Público	Disciplina	Dia da Semana	Horário	Local
Municipais (adultos)	Língua Polonesa	Terça, Quarta, Quinta	Noite	Casa da Cultura
Estudantes (Anos finais do Ensino Fundamental)	Língua Polonesa	Terça-feira, Quarta- feira	A definir	Escolas Municipais

Fonte: Camila Machado, 2024.

Outro aspecto significativo da preservação linguística em Guarani das Missões é a manutenção dos cantos poloneses nas celebrações da igreja católica. Além da igreja, a tradição do uso do idioma polonês também foi mantida dentro das famílias. No entanto, essa prática tem se tornado cada vez mais difícil. As novas gerações, em sua maioria, estão gradualmente se afastando do uso cotidiano da língua, levando ao seu esquecimento em alguns lares. Apesar dessas exceções, o idioma polonês ainda sobrevive em espaços familiares, que se esforçam para preservar essa herança cultural. Contudo, é evidente que a continuidade dessa tradição enfrenta desafios significativos, à medida que as influências modernas e a integração com outras culturas se intensificam.

5 Considerações Finais

A imigração polonesa em Guarani das Missões é um exemplo de como a diversidade étnica e linguística contribuiu para a formação cultural e social do Brasil. Ao longo dos anos, os poloneses não apenas ajudaram a moldar a estrutura econômica e social da cidade, mas também preservaram suas tradições e legados culturais. As festas típicas, a culinária, o artesanato e o ensino da língua polonesa são testemunhos vivos dessa herança.

A co-oficialização da língua polonesa em Guarani das Missões é um marco importante na preservação desse legado, garantindo que futuras gerações mantenham vivo o idioma e, conseqüentemente, as tradições culturais associadas. Esse movimento reforça a importância

da educação como meio de transmissão cultural, destacando o papel das escolas e da Casa da Cultura na perpetuação desse patrimônio imaterial. A análise da imigração polonesa e suas contribuições para Guarani das Missões revela não apenas a importância de reconhecer e valorizar a diversidade cultural, mas também a necessidade de proteger e promover essas heranças para que continuem a enriquecer o tecido social da região. O estudo das línguas, das práticas culturais e das histórias locais é essencial para manter viva a identidade de comunidades como essa, garantindo que o passado seja sempre uma parte integrante do presente e do futuro.

Referências Bibliográfica

ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL CLEMENTE SOLTIS. **Plano Político Pedagógico**. Guarani das Missões, 2019.

ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL JABULINSKI. **Plano Político Pedagógico**. Guarani das Missões, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUARANI DAS MISSÕES. **Lei Orgânica: regulamentação do polonês em Guarani das Missões**. Guarani das Missões, 09 de nov. 2022. Disponível em: <https://www.guaranidasmissoes.rs.gov.br/>. Acesso em: 05 ago. 2024.

MARMILICZ, T. P. **A antiga colônia polonesa de Guarani das Missões e suas relações atuais: reflexão dos camponeses guaranienses, sua trajetória histórica, suas realizações econômicas e desafios - 1891-1996**. Ijuí, RS: Policromia, 1996.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANI DAS MISSÕES. **Pontos turísticos: inventário patrimonial**. Disponível em: <https://www.guaranidasmissoes.rs.gov.br/>. Acesso em: 29 jun. 2024.

SALLET, E.; MARMILICZ, T. **Resenha: fatos que marcaram Guarani das Missões**. Prefeitura Municipal de Guarani das Missões, 07 de mar. 1947.

Palavras-chave: Co-oficialização da Língua Polonesa, Currículo Escolar, Política Linguística, Identidade Cultural, Comunidade Cultural

Nº de Registro no sistema Prisma: PES- 2023 - 0406

Financiamento: CNPq